



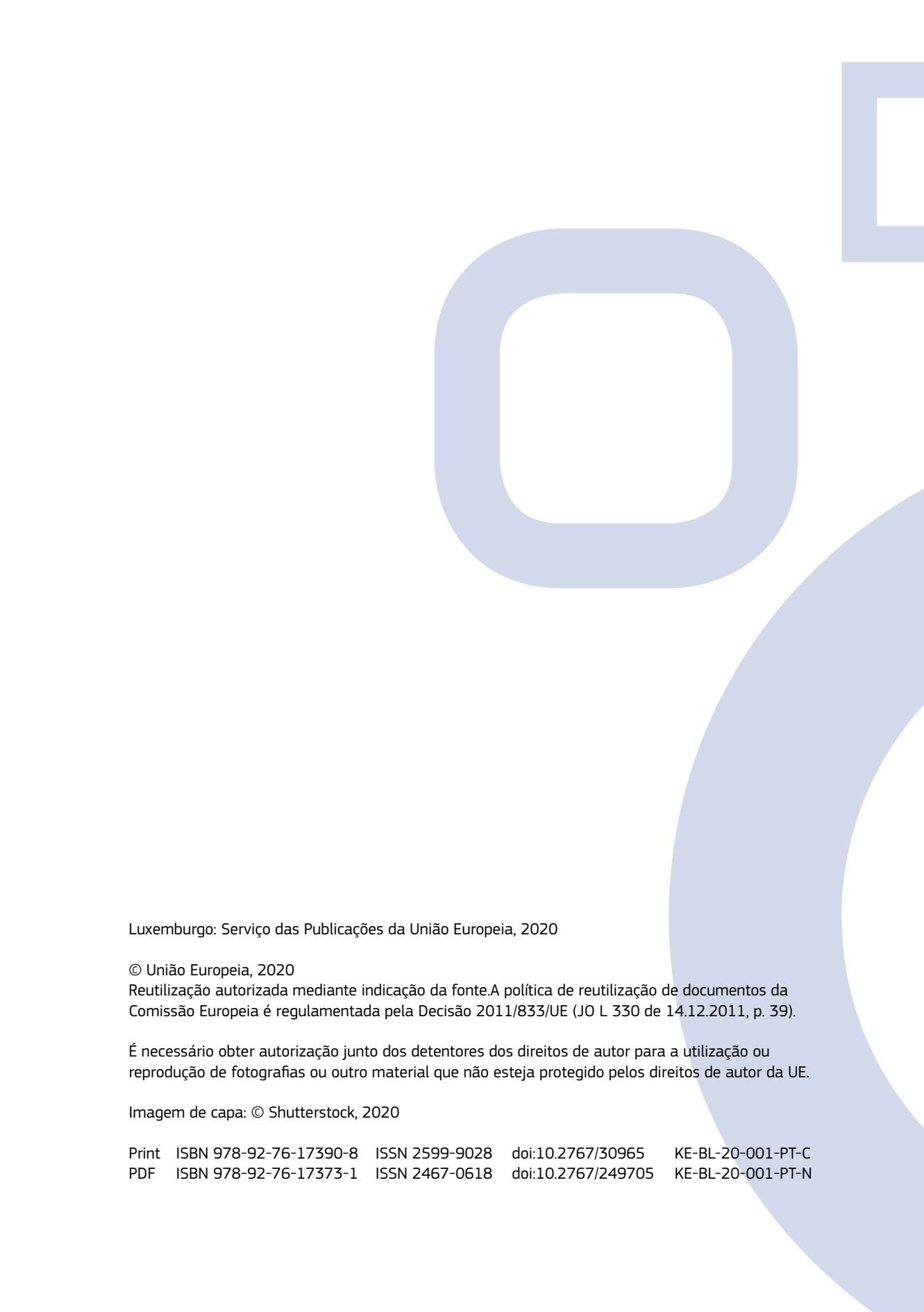
Comissão
Europeia



PRÉMIO CIDADE ACESSÍVEL **2020**

Exemplos de boas práticas para tornar
as cidades da UE mais acessíveis

#EUACCESSCITY



Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2020

© União Europeia, 2020

Reutilização autorizada mediante indicação da fonte. A política de reutilização de documentos da Comissão Europeia é regulamentada pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

É necessário obter autorização junto dos detentores dos direitos de autor para a utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja protegido pelos direitos de autor da UE.

Imagem de capa: © Shutterstock, 2020

Print	ISBN 978-92-76-17390-8	ISSN 2599-9028	doi:10.2767/30965	KE-BL-20-001-PT-C
PDF	ISBN 978-92-76-17373-1	ISSN 2467-0618	doi:10.2767/249705	KE-BL-20-001-PT-N

Índice

Prefácio.....	p4
Prémio Cidade Acessível 2020 – Versão de fácil leitura	p5
Introdução.....	p12
Varsóvia, Polónia – Vencedor.....	p13
Castelló de la Plana, Espanha – Segundo lugar.....	p16
Skellefteå, Suécia – Terceiro lugar	p19
Évreux, França – Menção Honrosa pelo seu trabalho no domínio das deficiências invisíveis	p22
Tartu, Estónia – Menção Honrosa pela sua abordagem de base à acessibilidade	p25
Chania, Grécia – Menção Honrosa pela utilização de tecnologia para garantir a acessibilidade do estacionamento	p28
10 anos de Prémio Cidade Acessível	p31
Participação no Prémio Cidade Acessível 2021	p44

Prefácio



© Comissão Europeia

 *Helena Dalli, Comissária Europeia para a Igualdade*

É com grande prazer que escrevo o prefácio da presente brochura, a qual não só comemora os vencedores da décima edição do Prémio Cidade Acessível, mas também destaca os nove vencedores anteriores deste prestigiado e bem-sucedido concurso.

Tal como os meus antecessores, procuro assegurar que a acessibilidade seja uma prioridade tanto para a Comissão como para todos os Estados-Membros. Devemos todos continuar a trabalhar no sentido de alcançar o nosso objetivo de uma Europa verdadeiramente isenta de barreiras para as pessoas com deficiência e os idosos.

Tenho acompanhado o Prémio Cidade Acessível ao longo dos anos e fiquei a conhecer os extraordinários compromissos e realizações em matéria de acessibilidade por parte de cidades de toda a Europa.

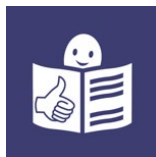
As cidades vencedoras deste ano e as menções honrosas são fonte de inspiração e exemplo para outras cidades que ainda não conceberam respostas aos desafios de acessibilidade que todos enfrentamos.

A vencedora do primeiro prémio, Varsóvia, fez progressos notáveis num curto espaço de tempo e é um exemplo do que é possível alcançar quando se associa o compromisso político ao diálogo com pessoas com deficiências e idosos.

Com a atribuição de prémios a cidades da Polónia, da Suécia, da Estónia, da Espanha, da França e da Grécia, verificamos que a dinâmica no sentido da acessibilidade se estende verdadeiramente a toda a Europa e que a acessibilidade é um tema que faz inequivocamente parte da agenda europeia.

A todas as cidades que se futuramente se candidatem a este prémio desejo os maiores êxitos.

Prémio Cidade Acessível 2020



© Easy-to-read.eu

Versão de fácil leitura

Quem somos?

Somos a Comissão Europeia
e o Fórum Europeu da Deficiência.



A **Comissão Europeia** propõe legislação
que pode tornar a Europa num lugar melhor.

O **Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência** trabalha
no sentido de proteger os direitos das pessoas com
deficiência na Europa.



Trabalhamos frequentemente juntos para melhorar
a vida das pessoas com deficiência na Europa.
Por exemplo, todos os anos trabalhamos em conjunto
para a concretização do **Prémio Cidade Acessível**.

O que é o Prémio Cidade Acessível?

O **Prémio Cidade Acessível** é atribuído todos os anos
a cidades que envidam esforços para se tornarem acessíveis.

Uma cidade é acessível quando permite que todos vivam
e utilizem a totalidade dos espaços e serviços
sem dificuldades.



© Pixabay

Por exemplo, considera-se que uma cidade é acessível quando todas as pessoas conseguem facilmente:

- apanhar o autocarro ou o metro para ir trabalhar;
- utilizar máquinas de venda automática para comprar bilhetes;
- andar pelas ruas ou entrar em edifícios públicos, como hospitais e câmaras municipais;
- obter informação que consigam compreender.

Tudo isto é importante para todas as pessoas e sobretudo para as pessoas com deficiência e os idosos. A acessibilidade não está, muitas vezes, ao seu alcance. Sem acessibilidade, não poderão fazer parte da comunidade como todas as outras pessoas.

Ficarão de fora.

Por exemplo, se os autocarros não tiverem rampas, as pessoas em cadeira de rodas não poderão deslocar-se para o trabalho.

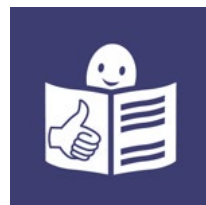
Ou se as informações não forem de fácil compreensão, as pessoas com deficiências do foro cognitivo e não só poderão não ser capazes de as ler e compreender.

Assim, o Prémio Cidade Acessível é uma oportunidade para as cidades mostrarem o trabalho que realizam com o intuito de se tornarem acessíveis para todos.

O Prémio Cidade Acessível 2020 é especial, pois assinala o seu décimo aniversário.



© 123RF



© Easy-to-read.eu

Significa isto que o Prémio Cidade Acessível teve a sua primeira edição há dez anos e continua a realizar-se.

É notável que o Prémio Cidade Acessível continue a decorrer todos os anos para lembrar às cidades como a acessibilidade é importante para todos.

Qual é a cidade vencedora do Prémio Cidade Acessível 2020?

Varsóvia é a cidade vencedora do Prémio Cidade Acessível 2020.

Varsóvia é uma cidade na Polónia.

Varsóvia ganhou o Prémio Cidade Acessível porque envida esforços consideráveis em prol da acessibilidade para as pessoas com deficiência e não só.

Varsóvia tem feito um trabalho notável para tornar acessíveis muitas infraestruturas e serviços para as pessoas.

Por exemplo:

- estradas, espaços públicos e edifícios;
- meios de transporte, como metros, autocarros e comboios;
- informações e sítios Web públicos, como o sítio Web da sua própria câmara municipal.



© Pixabay

Para realizar este bom trabalho, as autoridades de Varsóvia realizam reuniões regulares com grupos e comités de pessoas com deficiência e tomam em consideração as preocupações que expressam.

Ao vencer o Prémio Cidade Acessível 2020, Varsóvia recebeu 150 000 euros.

Duas outras cidades foram igualmente galardoadas:

- a cidade **Castelló de la Plana**, em Espanha, recebeu 120 000 euros pelo segundo lugar.
- a cidade **Skellefteå**, na Suécia, ficou em terceiro lugar e ganhou 80 000 euros.

O próximo Prémio Cidade Acessível será em 2021.

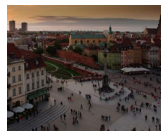
Que cidades podem participar?

Nem todas as cidades podem participar no Prémio Cidade Acessível.

As cidades que podem participar no Prémio Cidade Acessível devem:

- situar-se em países que façam parte da União Europeia.
A **União Europeia** é um grupo de vários países europeus que se juntaram melhorar a vida das pessoas;
- ter mais de 50 000 habitantes.
Se um país tiver menos de duas cidades com este número de habitantes,
podem juntar-se duas ou mais cidades mais pequenas.
Se, no seu conjunto, tiverem mais de 50 000 habitantes,
também podem participar no Prémio Cidade Acessível.

A cidade que ganhou o Prémio Cidade Acessível este ano não pode voltar a participar no próximo ano.

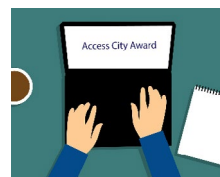


© Pixabay

Como podem as cidades participar?

As cidades que queiram participar no próximo Prémio Cidade Acessível podem candidatar-se em linha, quando se der início ao período de candidatura.

As pessoas responsáveis pela gestão e pela tomada de decisões nestas cidades devem preencher um formulário na Internet.



© Pixabay

Nesse formulário, devem:

- explicar porque consideram que a sua cidade deve vencer o Prémio Cidade Acessível;
- dar exemplos e mostrar de que forma as suas cidades trabalham no sentido de garantir a acessibilidade para todas as pessoas;
- descrever como pretendem continuar a trabalhar neste sentido.

Para mais informações, consulte o nosso sítio Web:

www.ec.europa.eu/social/accesscityaward

Em breve, anunciaremos a data de início do período de candidatura. Quando o período de candidatura começar, as cidades poderão preencher o formulário e participar no próximo Prémio Cidade Acessível.

Por isso, esteja atento ao nosso sítio Web onde serão publicadas estas informações!



© Pixabay

Como escolhemos o vencedor?

Após a apresentação das candidaturas das cidades ao Prémio Cidade Acessível, estas são analisadas por vários grupos de pessoas que escolhem o vencedor.



© Pixabay

Em cada país, há um grupo de pessoas que verifica as candidaturas das cidades desse país e escolhe um máximo de três cidades como os melhores exemplos nacionais.

De seguida, outro grupo de pessoas na Europa analisa todas essas cidades e seleciona a que se destaca como melhor exemplo de todas. Essa cidade é a vencedora do Prémio Cidade Acessível desse ano.

Estes grupos incluem pessoas com deficiência e idosos. O seu trabalho consiste em analisar o que as cidades fazem em relação à acessibilidade para o bem dos seus habitantes.

Por exemplo, verificam se as cidades garantem a acessibilidade em:

- edifícios e ruas;
- autocarros e metro;
- máquinas de venda automática de bilhetes e multibancos;



© Pixabay



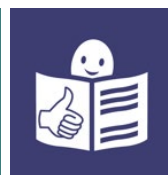
© Pixabay



© Pixabay



© Pixabay



© Easy-to-read.eu

- sítios Web e outras tecnologias que as pessoas utilizam para comunicar;
- informação que seja de fácil leitura e compreensão para todos.

Estes grupos de pessoas selecionam a cidade que realiza o melhor trabalho na área da acessibilidade para todas as pessoas. Essa cidade ganha o Prémio Cidade Acessível.



© Pixabay

Quando será anunciado o vencedor?

Em dezembro de 2020, a Comissão irá anunciar os vencedores do prémio Cidade Acessível 2021.

Mais informações

Para mais informações,
pode enviar-nos um e-mail para:
secretariat@accesscityaward.eu

Também pode consultar o nosso sítio Web:
www.ec.europa.eu/social/accesscityaward



Introdução

Cerca de 120 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de deficiência nos Estados-Membros da União Europeia (UE) e, com o envelhecimento da nossa população, esse número continuará a aumentar. Dar resposta às necessidades das pessoas com deficiência é – e continuará a ser – uma prioridade máxima para a Europa.

A UE promove a igualdade de oportunidades e a acessibilidade para as pessoas com deficiência. Uma parte fundamental da sua estratégia passa por enviair esforços no sentido de uma Europa sem barreiras.

O Prémio Cidade Acessível foi lançado em 2010 para sensibilizar para os desafios que as pessoas com deficiência enfrentam, bem como para promover iniciativas relacionadas com a acessibilidade nas cidades europeias com mais de 50 000 habitantes.

O objetivo deste evento anual consiste em assegurar a igualdade de acesso à vida na cidade para as pessoas com deficiência em toda a UE. O Prémio é atribuído às cidades que tenham melhorado comprovadamente a acessibilidade no que respeita aos aspetos fundamentais da vida quotidiana nas cidades e que disponham de planos concretos para introduzir novas melhorias no futuro.

Outras cidades são premiadas por iniciativas específicas no domínio da acessibilidade.

As categorias escolhidas podem variar de ano para ano. Por exemplo, no caso do Prémio Cidade Acessível 2019, assinalámos o Ano Europeu do Património Cultural (2018). Em 2020, as menções honrosas foram atribuídas pelo trabalho de reconhecimento das necessidades das pessoas com deficiências invisíveis, pelo trabalho de base destinado a promover acessibilidade e pela utilização de tecnologias da informação (TI) para garantir estacionamento para as pessoas com deficiência.

Este é um ano especial para este prémio, pois celebramos o seu décimo aniversário. Além dos perfis dos vencedores deste ano, a presente brochura inclui uma secção onde se resumem as realizações de cada uma das dez cidades premiadas anteriormente, a título de reflexão sobre uma década do Prémio Cidade Acessível. São também fornecidas informações atualizadas sobre os progressos dessas cidades desde que foram premiadas, uma vez que continuam a enviair esforços para melhorar acessibilidade.

Varsóvia

Polónia

© Shutterstock



VENCEDORA

Do 10.º prémio cidade
acessível

Varsóvia é a capital da Polónia e tem uma população de mais de 2 milhões de habitantes. A cidade, construída nas margens do rio Vístula, foi em grande parte destruída durante a Segunda Guerra Mundial. A cidade histórica foi reconstruída com base no plano original, mas a cidade moderna apresenta estradas e avenidas mais amplas. Durante mais de dez anos, Varsóvia trabalhou incansavelmente para melhorar o nível de acessibilidade na cidade.

«Os princípios da conceção universal estão firmemente integrados na estratégia da cidade.»

Um plano de ação de dez anos eficiente e eficaz

O Plano de Ação a Favor das Pessoas com Deficiência 2010-2020 desenvolvido para Varsóvia centra-se na informação, na educação, no emprego, na sociedade e nas infraestruturas.

A execução do plano é continuamente acompanhada e aferida em função de indicadores definidos. Uma avaliação efetuada em 2015 e outra em 2019 revelaram resultados positivos.

A supervisão do programa de infraestruturas é realizada por um Plenipotenciário da Acessibilidade, apoiado por uma equipa de coordenadores e por um órgão consultivo, composto por representantes de pessoas com deficiência.



A acessibilidade para todos está integrada nas atividades do município e será uma prioridade constante.

Foram definidos quatro domínios de especialidade: meio edificado e espaços públicos; Internet, sítios Web e aplicações móveis; documentos; e eventos públicos.

Desde 2017 que a cidade conta também com um Departamento da Acessibilidade, que foi criado para apoiar o Plenipotenciário. Este departamento inclui um arquiteto (que também é consultor no domínio da acessibilidade), um engenheiro rodoviário e um especialista em eventos públicos. Também estão a ser desenvolvidos conhecimentos especializados no domínio do desenvolvimento digital.

Investimento na eliminação de barreiras

Têm-se realizado investimentos significativos na eliminação de barreiras arquitetónicas e não só. Desde 2017, todas as estradas, espaços públicos e edifícios novos ou renovados têm de cumprir as normas de acessibilidade da cidade. Muitas instalações culturais também são acessíveis e são recomendadas auditorias de acessibilidade a todos os projetos.

A cidade foi sujeita a grandes transformações para melhorar a acessibilidade, nomeadamente a reparação de pavimentos, a instalação de passeadeiras elevadas, a adaptação de paragens de autocarros, nova iluminação e sinais sonoros nas passeadeiras.

© Shutterstock



Espaço público acessível

© Shutterstock



Novo transporte público acessível

«Para mim, acessibilidade significa independência e este é um dos valores que mais prezo.»

Kamila Wróblewska, Centro de Comunicações Públicas, município de Varsóvia



O município também procedeu à atualização dos transportes públicos com novos veículos e material circulante acessíveis.

Existem igualmente programas de apoio para pessoas com problemas do foro mental e cognitivo, bem como para pessoas com deficiências físicas ou sensoriais.

São organizados ateliês pedagógicos para crianças destinados a promover a sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência. Desde 2016, participaram cerca de 1 300 crianças.

Está atualmente em curso a criação de um sítio Web acessível do município que irá agregar 90 sítios Web diferentes num só, tornando muito mais fácil para todos encontrar as informações de que necessitam.

Aferição dos níveis de satisfação das pessoas com deficiência

Varsóvia estima que as pessoas com deficiência representem cerca de 12 % da sua população e que um em cada cinco agregados familiares na cidade tenha, pelo menos, uma pessoa com deficiência. Quase metade dos participantes num inquérito sobre a escala e a estrutura da deficiência na capital concordou que Varsóvia era uma cidade adequada para as pessoas com deficiência. Os principais fatores mencionados foram, designadamente, a acessibilidade das infraestruturas públicas, os serviços de apoio permanente, a melhoria da qualidade dos serviços e a acessibilidade das instituições e dos transportes públicos.

«Gostaria que todos os anúncios informativos nas estações ferroviárias existissem tanto em formato visual como auditivo. O mesmo se aplica a todos os sistemas de alarme. Apesar de usar aparelho auditivo, não consigo ouvir tudo. Os meus amigos surdos, que não ouvem de todo, gostariam de se sentir seguros em qualquer espaço público, o que implica que os anúncios sejam visuais e auditivos.»

Paulina Gul, Fundação Cultura Sem Barreiras

Conceção universal: Objetivo para o futuro

Olhando para o futuro, os princípios da conceção universal estão firmemente integrados na nova Estratégia de Varsóvia para 2030, que terá um impacto de longo prazo no desenvolvimento espacial e social na cidade.



Castelló de la Plana

Espanha

© Shutterstock



**SEGUNDO
PRÊMIO**

Castelló é um município mediterrâneo, com uma população de cerca de 170 888 habitantes. A cidade acolhe uma universidade, o que contribui para uma vida social e cultural dinâmica.

A Organização Mundial da Saúde reconheceu esta cidade como sendo adequada para idosos, pelo seu compromisso para com a população mais idosa.

«Acessibilidade no centro de todas as políticas e estratégias locais»

Plano de Acessibilidade

O Plano de Acessibilidade de Castelló para 2016 definiu uma abordagem estratégica da acessibilidade, que assenta num forte compromisso social e político.

O plano, que inclui um orçamento para cobrir todas as medidas previstas, abrange o ambiente urbano, as instalações e os edifícios públicos, os transportes, bem como as comunicações e a informação.

Transportes e meio pedestre

O plano inclui 25 percursos sem barreiras, que ligam os principais edifícios públicos às zonas residenciais. Os trabalhos já em curso incluem a implantação de nove instalações sanitárias acessíveis em pontos estratégicos ao longo dos percursos.

Está operacional um serviço de mobilidade urbana, que é responsável por localizar e reparar pequenos problemas de acessibilidade em áreas e edifícios públicos. A equipa realizou cerca de 100 melhoramentos desde janeiro de 2018.

Na cidade, todos os transportes públicos são acessíveis e foram feitos melhoramentos para permitir às pessoas com deficiências sensoriais e mobilidade reduzida atravessar as ruas em segurança. Esses melhoramentos incluem a instalação de passareiras elevadas e de sistemas de prioridade com sinalização luminosa.

Em 2018, no âmbito da Estratégia «Transforma Castelló», foram adaptadas 17 paragens de autocarro (ver imagem), que se somam às cinco que já tinham sido objeto de alterações em 2017.

O município também adquiriu duas bicicletas elétricas adaptadas, para ajudar as pessoas com mobilidade reduzida a circular pela cidade.



 Autocarro e paragem de autocarro acessíveis

«Quando nos perguntam o que significa acessibilidade de um local, pensamos em recursos visuais que nos permitem localizar e circular de forma independente, compreender como podemos participar nas atividades que decorrem nesse local, ou interagir com outras pessoas. Em suma, a acessibilidade CAPACITA-NOS.»

Membros da Associação de Asperger de Castelló



Adaptação de instalações públicas

O plano também prevê melhorias na acessibilidade a 118 instalações públicas. Já foram adaptadas algumas escolas e centros desportivos. A sala do conselho da câmara municipal e outros 13 edifícios municipais foram adaptados às necessidades das pessoas com deficiências auditivas.

A cidade também criou um Gabinete para a Deficiência, para identificar as áreas especialmente críticas e melhorar o acesso aos serviços públicos para as pessoas com deficiência.

O Gabinete para a Deficiência também é responsável pela coordenação de todas as atividades relacionadas com a acessibilidade em toda a cidade.

Acesso à informação

O acesso à informação também é uma prioridade. O sítio Web do município foi melhorado para cumprir as normas internacionais em matéria de acessibilidade e foram introduzidas tecnologias de apoio inclusivas, a fim de ajudar as pessoas com necessidades especiais.

O Plano «Cidade Inteligente» inclui iniciativas para reduzir o fosso relacionado com as tecnologias da informação que existe atualmente em alguns grupos de pessoas com deficiência.

Uma iniciativa em curso envolve a prestação de um serviço de língua gestual em todas as reuniões municipais.

Castelló também está a priorizar a acessibilidade nas suas políticas em matéria de emprego, crianças e jovens, acesso ao desporto e ao lazer, bem como participação pública.

«Para mim, acessibilidade significa ir a qualquer lado sem depender de ninguém e sem ter medo de ficar desorientado. Castelló de la Plana adotou muitas medidas que nos permitem ter autonomia, sejam quais forem as nossas necessidades.»

Conchi Hernandez, utente da ATENBU (Asociación-Fundación de Daño Cerebral Adquirido da Província de Castellón)

Uma cidade acessível e inclusiva

Acima de tudo, a cidade não vê a acessibilidade como uma questão isolada, mas antes como uma componente fundamental de todas as políticas e estratégias locais.

Esta abordagem holística foi reiterada em 2019, quando o município lançou uma campanha para promover a sensibilização para os problemas da acessibilidade com o *slogan* «Castelló – cidade acessível e inclusiva».



© Cidade de Castelló



Facilidades de acesso na praia

Skellefteå

Suécia

© Shutterstock



**TERCEIRO
PRÊMIO**

Skellefteå é uma cidade costeira no norte da Suécia, com uma população de 73 000 habitantes.

É uma cidade dinâmica e em rápido crescimento. Através do seu *slogan* «Dar espaço às ideias», a cidade procura acolher pessoas com diferentes competências e experiências.

Os rigorosos invernos de Skellefteå tornam a acessibilidade na cidade especialmente difícil, mas com a sua paixão pela inovação a cidade está à altura desse desafio.

«A acessibilidade é positiva para todos.»

Dar resposta aos desafios associados às deficiências cognitivas

Skellefteå está especialmente empenhada em apoiar as pessoas com deficiências cognitivas. Entre as suas várias iniciativas conta-se um ateliê em que vários participantes, nomeadamente representantes de empresas de tecnologias, colaboraram para desenvolver uma aplicação para telemóveis inteligentes destinada a favorecer um estilo de vida independente. Este

«instrutor digital» fornece apoio visual para a realização de tarefas como lavar a roupa, limpar e gerir o tempo.

Política em matéria de espaços públicos

A cidade tem uma política de espaços públicos que garante que todas as infraestruturas, nomeadamente as paragens de autocarros e as passeadeiras, sejam acessíveis. Isto inclui a utilização de calor no solo para impedir a formação de neve e gelo. Uma outra política visa melhorar a acessibilidade nos parques infantis.

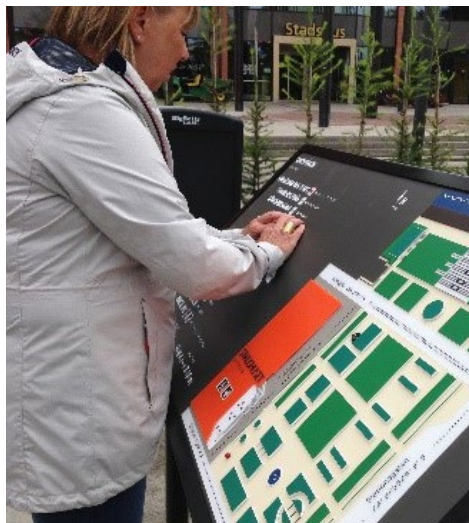
«Skellefteå para todos»

Estas iniciativas são realizadas no âmbito da estratégia municipal *Skellefteå för alla* (Skellefteå para todos) 2015-2025.

Com base nos princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a estratégia está integrada em todas as políticas municipais e é revista anualmente, para medir os progressos.

O município utiliza uma combinação de monitorização sistemática e diálogo regular com os cidadãos, que lhes permite obter informações que são depois incluídas nas prioridades futuras.

Também existe um Conselho de Prevenção e Acessibilidade, que reúne políticos e representantes de pessoas com deficiência. Além disso, há pessoal a supervisionar o trabalho diário do município no domínio da acessibilidade.



© Cidade de Skellefteå

Um mapa tátil no parque central de Skellefteå

«Para mim, acessibilidade significa ser capaz de apreender todas as informações visuais através da audição e poder circular com a ajuda de contrastes e do toque da minha bengala.»

Ethel Hedström, Associação de Pessoas com Deficiências Visuais



Desporto acessível

Skellefteå é conhecida pela sua paixão pelo hóquei no gelo e por desportos de inverno em geral, e está empenhada em tornar os desportos mais acessíveis e inclusivos.

A inclusão bem-sucedida de pessoas com deficiência nos campeonatos de inverno suecos de 2018 aumentou a sensibilização para os benefícios da acessibilidade e da inclusão.

Acessibilidade do trabalho

Em colaboração com outras autoridades, Skellefteå promove regimes que visam ajudar as pessoas que não têm acesso ao mercado de trabalho. Algumas das iniciativas neste âmbito são estágios de verão, empregos municipais a tempo inteiro para licenciados com necessidades especiais e um regime de reabilitação, que cria anualmente cerca de 700 empregos.

Sensibilização

Skellefteå também está determinada a sensibilizar para os problemas de acessibilidade. Para o efeito, o município mantém-se muito ativo nos canais de notícias locais e nas redes sociais, através dos quais divulga os problemas de acessibilidade e participa ativamente em diálogos com os cidadãos.

O município também promove eventos e atividades, como palestras. Foi dada a políticos e funcionários a oportunidade de experimentarem cadeiras de rodas e dispositivos óticos que simulam a perda de visão para melhor compreenderem as condições em que vivem as pessoas com deficiência.



© Cidade de Skellefteå

Guias de acessibilidade facultam assistência durante o Campeonato Sueco de Inverno

«Para mim, acessibilidade significa que todas as crianças têm a possibilidade não só de ir à escola, mas também de aprender e de crescer no meio escolar.»

Birgitta Grönlund, Attention (organização que representa pessoas com deficiências do foro neuropsiquiátrico)

Integração da deficiência

Os problemas associados à deficiência já não são considerados uma questão puramente social ou de bem-estar. Um exemplo ilustrativo é o grupo de teatro Nöjesfabriken que dá emprego assistido a pessoas com deficiência. Este grupo foi recentemente transferido do Gabinete Social para o Gabinete Cultural do município, onde é gerido juntamente com outras atividades culturais.

A cidade salienta também que recursos como informações auditivas e visuais nos autocarros, que são essenciais para as pessoas com deficiências visuais ou auditivas, são igualmente úteis para todos os passageiros dos autocarros.

Skellefteå pretende transmitir, acima de tudo, que a acessibilidade não é uma questão marginal de interesse limitado, mas algo positivo para todos.

Évreux

França

© Shutterstock



MENÇÃO HONROSA

pelo seu trabalho
no domínio das
deficiências
invisíveis

A cidade francesa de Évreux, situada na Normandia, conta com uma população de 51 560 habitantes e tem uma história e um património cultural ricos.

A cidade considera-se solidária e acolhedora e procedeu a alterações inéditas ao seu centro, ao meio comercial, aos transportes e à cultura, para se adaptar às necessidades das pessoas com deficiência. A menção honrosa deste ano complementa o segundo prémio que Évreux recebeu no ano passado.

«Prestem atenção: 80 % das deficiências são invisíveis.»

Acessibilidade inclusiva

Para Évreux, a prioridade é apoiar as pessoas com deficiência em consonância com os conceitos da acessibilidade universal e de uma sociedade inclusiva.

Existe um programa contínuo de investimento para remover as barreiras físicas à acessibilidade ao longo dos percursos pedonais e do meio edificado da cidade.

A ênfase é colocada em iniciativas que abordam as necessidades específicas das pessoas com deficiência, garantindo ao mesmo tempo que beneficiem toda a população.

Évreux acredita que, em resultado destas políticas, é uma cidade onde todos se sentem à vontade.

Um bom exemplo desta abordagem inclusiva é um conjunto de baloiços adaptados num novo parque infantil.

Todos podem desfrutar dos baloiços e a deficiência não é estigmatizada.



Um balanço adaptado instalado numa nova área de lazer para crianças

Ação orientada para as deficiências invisíveis

No âmbito da política geral de desenvolvimento inclusivo, o município concentrou-se especialmente nas necessidades das pessoas com deficiências invisíveis.

Em 2019, o município lançou a campanha «Prestem atenção: 80 % das deficiências são invisíveis».

Esta campanha inspira-se em iniciativas anteriores, nomeadamente ateliês para crianças, cujo objetivo era ajudá-las a compreender o que é ter uma deficiência cognitiva ou de aprendizagem. 600 crianças participaram nesses ateliês em 2019.

Informação acessível

A cidade também fez um investimento significativo em informação de fácil leitura e compreensão, designadamente na redação de descrições de peças de museus, com o contributo de pessoas com deficiências de aprendizagem.

Existe também um compromisso de alargar ainda mais este conceito, introduzindo melhores orientações e sinalética na câmara municipal e noutros edifícios importantes, a fim de os tornar mais acessíveis para as pessoas com dificuldades de aprendizagem.

Nos próximos meses, serão instalados 90 sinais junto de lugares de estacionamento reservados, para sensibilizar para as deficiências invisíveis.

O município também se empenhou em tornar acessíveis todos os seus serviços telefónicos. A partir de 2020, um serviço denominado ACCEO permitirá aos utilizadores surdos, com deficiências auditivas, invisuais ou afásicos comunicar em tempo real, seja presencialmente ou à distância, em língua gestual francesa ou através da conversão da fala em texto. O serviço estará disponível através de uma simples aplicação a utilizar em telemóveis inteligentes, tablets e computadores.

«Juntei-me aos grupos do Grenelle du Handicap desde que me reformei. Nesses grupos, aprendi muito e fiz muitos amigos. Pouco a pouco, criámos ações para apoiar todos os tipos de deficiência, invisíveis e visíveis. Pela primeira vez, pude andar numa bicicleta tandem ou ir ao cinema com a minha família.»

Françoise Coignard, membro dos grupos Grenelle du Handicap desde 2015





- 90 sinais serão instalados ao lado de lugares de estacionamento reservados com vista à sensibilização para as deficiências invisíveis



- Uma faixa-guia tátil e a superfície de um pavimento sem barreiras

Adaptar atividades culturais às diferentes necessidades

Outra iniciativa recente foi o projeto Cinéma Différence, que permite às pessoas com problemas comportamentais moverem-se, cantarem e dançarem durante a exibição de um filme.

Este projeto também incluirá adaptações destinadas a criar um ambiente calmo para autistas, por exemplo.

A partir de 2016, passou a haver um mês por ano dedicado à acessibilidade. Durante esse mês, os parceiros desenvolvem várias iniciativas como conferências, exposições, exibições de filmes, ateliês e refeições às escuras.

Diálogo no cerne da acessibilidade

O empenho contínuo de Évreux na acessibilidade é orientado e avaliado por um fórum geral para deficiência, Grenelle du Handicap, que foi criado pelo município em 2014. Visa ser um canal aberto de consulta com todas as partes interessadas no setor não lucrativo e, em particular, com pessoas com deficiência.

O fórum é composto por cerca de dez grupos de trabalho, que reúnem profissionais, voluntários, funcionários eleitos e cidadãos. Os programas de debate são definidos pelos participantes e são, muitas vezes, utilizados para acompanhar e comentar certos projetos, como, por exemplo, formação para funcionários do município, alojamento inclusivo e acesso à informação.

Todos os tipos de deficiência e todas as fases da vida estão representados por pessoas com experiências de convivência pessoal com uma deficiência.

Foram realizadas mais de cem reuniões ao longo de cinco anos de consultas.



Tartu

Estónia

© Shutterstock



MENÇÃO HONROSA

pela abordagem de
base à acessibilidade

Tartu é uma cidade histórica no vale do rio Emajõgi. Conta com uma população de 95 000 habitantes.

A acessibilidade de Tartu é dificultada pelas suas ruas empedradas e por outras características do seu património, mas também se considera uma cidade inteligente e solidária.

«Ouvir os cidadãos com necessidades.»

Convidar os cidadãos a expressarem as suas opiniões quanto à forma de utilizar o dinheiro público

Desde 2014, Tartu gere um sistema orçamental no âmbito do qual os cidadãos expressam as suas opiniões quanto às prioridades de utilização do dinheiro público.

Para atender às opiniões dos seus cidadãos, Tartu faz muitos melhoramentos destinados a aumentar a acessibilidade. Estes consistem em

reconstruir passeadeiras com rampas, tornar os passeios à beira do rio mais seguros e acessíveis, introduzir informações eletrónicas auditivas e visuais nas paragens de autocarros e oferecer viagens de autocarro e estacionamento gratuito às pessoas idosas e às pessoas com deficiência.

Também está acessível um serviço de transporte social, com um assistente pessoal, para permitir às pessoas com deficiência participar plenamente na vida na cidade, se não puderem utilizar os transportes públicos.

As pessoas podem agora solicitar muitos serviços em linha, o que significa que quem tem acesso à Internet não precisa de sair de casa.

O serviço de partilha de bicicletas de Tartu também ajuda as pessoas com capacidades físicas reduzidas a circular pela cidade graças à existência de bicicletas elétricas.

Estas bicicletas fazem parte do serviço de transportes públicos do município.

Habitação acessível e serviços de apoio

Existe uma forte orientação para serviços de habitação acessível e apoio para pessoas com deficiência, que visam permitir-lhes viver nas suas próprias casas, com apoio adequado, durante o máximo de tempo possível.

O apoio disponível inclui a locação gratuita de elevadores para escadas, a entrega de bens alimentares ao domicílio e transporte gratuito de autocarro para a biblioteca.



© Cidade de Tartu

Melhorias incluindo a introdução de informação eletrónica audível e informação visual numa paragem de autocarro

«A Câmara Municipal de Tartu põe à minha disposição serviços de assistência pessoal, adaptação domiciliar e transporte social, que me permitem viver de forma independente em casa e ter uma vida social – desfrutar da cultura, conviver com amigos e família, fazer novos amigos, ter passatempos (animais de estimação, jardinagem), etc. Estes serviços são fundamentais para mim e estou muito contente que a cidade de Tartu tenha encontrado uma forma de me prestar estes serviços.»

Meelika Siilsalu, membro da Associação de Invisuais da Estónia Meridional



Envelhecimento ativo

A cidade está atualmente a adotar uma estratégia de envelhecimento ativo, que visa melhorar o bem-estar físico e mental, para que as pessoas de mais idade possam manter-se autónomas e contribuir para o mercado de trabalho por mais tempo, bem como desfrutar da vida em geral. A estratégia inclui orientação e formação centradas na prevenção das quedas entre os idosos.

«Acompanhar os tempos» é um projeto lançado em 2013 que disponibiliza ateliês para idosos num amplo conjunto de temas, nomeadamente a autossuficiência e estilos de vida saudáveis.

Um projeto de 2017 designado «Clube de Dispositivos Inteligentes para Idosos» colocou alunos do quinto ano a ensinar idosos a utilizar telemóveis inteligentes e outros dispositivos de TI.

Estratégia de Desenvolvimento de Tartu para 2030

A Estratégia de Desenvolvimento de Tartu para 2030 inclui objetivos a longo prazo para uma acessibilidade sustentável e de alta qualidade. As decisões são tomadas com base naquilo que os cidadãos de Tartu consideram prioritário, juntamente com uma análise de melhores práticas de outras cidades, tanto na Estónia como no estrangeiro.

Além de melhoramentos físicos a transportes, parques de estacionamento, vias cicláveis e pedonais e outras infraestruturas, a estratégia centra-se nas tecnologias de informação e comunicação.

Acima de tudo, para a cidade de Tartu, o importante é ouvir os cidadãos necessitados.



© Cidade de Tartu

Tartu Smart Bike Share (Partilha Inteligente de Bicicletas) ajuda as pessoas com uma menor capacidade física a deslocar-se pela cidade

Chania

Grécia

© Shutterstock



MENÇÃO HONROSA

pela utilização de TI
para garantir a
acessibilidade do
estacionamento

Chania, situada na ilha de Creta, tem uma população de 108 642 habitantes.

A economia local depende da agricultura, do turismo e dos serviços, e a cidade tem uma longa tradição histórica e cultural que remonta a mais de 5 000 anos.

A acessibilidade é uma prioridade para habitantes e turistas.

«Para a cidade de Chania, é fundamental um acesso equitativo a serviços e produtos, locais de trabalho e espaços públicos, seja para os seus cidadãos seja para os visitantes.»

Eliminar barreiras ao acesso

Chania concluiu um importante projeto de acessibilidade, que inclui a reconstrução de pavimentos em toda a cidade, para assegurar que todos têm mais de 1,5 m de largura, não têm barreiras e têm indicadores de itinerário para invisuais.

Atualmente, os novos planos de renovação ou projetos de reconstrução de espaços públicos na cidade têm de ser realizados em conformidade com rigorosas regras em matéria de acessibilidade.

Inovação em matéria de estacionamento acessível

A cidade também introduziu um sistema de gestão inteligente de estacionamento para pessoas com deficiência.

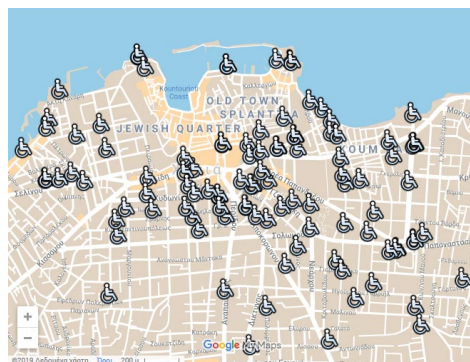
Este sistema inovador, que funciona inicialmente como projeto-piloto, foi concebido para gerir mais de 160 lugares de estacionamento reservados na cidade.

O sistema integrado consiste em lugares e cartões específicos para pessoas com deficiência, com sensores nos pavimentos por cada lugar de estacionamento e uma plataforma dedicada à gestão desses lugares. A polícia de trânsito dispõe de acesso em tempo real à plataforma, que a alerta para qualquer utilização ilegal desses lugares.

Transporte acessível para residentes e visitantes

A cidade também criou um serviço acessível de táxis em colaboração com a associação local de pessoas com deficiência. Os táxis estão disponíveis tanto para residentes como para visitantes e podem ser reservados por telefone.

Também está pronto para começar a circular pelo centro histórico um miniautocarro elétrico acessível.



© Cidade de Chania

Um mapa que mostra lugares de estacionamento reservados



© Cidade de Chania

As plataformas SEATRAC proporcionam um acesso total e fácil a pessoas portadoras de deficiência

Turismo acessível

Chania opera cinco plataformas SEATRAC, que permitem que as pessoas com deficiência tenham um acesso pleno e fácil ao mar a partir das praias da cidade.

Além disso, Chania organiza um passeio virtual interativo pelo município.

Trabalhar com a comunidade de pessoas com deficiência

O município de Chania desenvolveu uma cooperação estreita e eficaz com a associação local que representa a comunidade de pessoas com deficiência.

Esta relação resultou em várias iniciativas, incluindo a criação de um Gabinete para Pessoas com Deficiência, que é responsável pelo planeamento de políticas e ações para promover a integração.

Também levou à inclusão de pessoas com deficiência em todos os órgãos consultivos e no desenvolvimento de novas políticas locais.

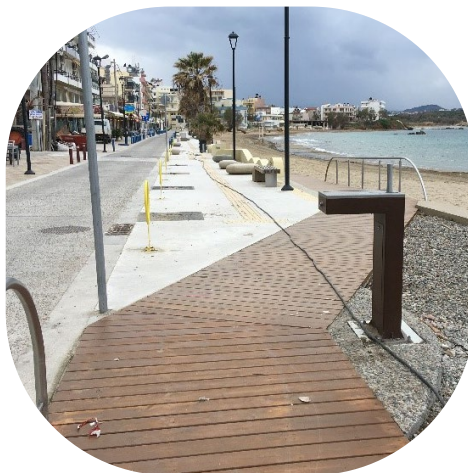
Plano de mobilidade

O objetivo estratégico de Chania consiste em alcançar uma melhoria contínua na acessibilidade para as pessoas com deficiência e os idosos em toda a cidade. Para tal, é necessário um forte empenho na sensibilização para as questões da mobilidade.

O sítio Web e aplicações móveis do município foram concebidos por pessoas com deficiência e a cidade oferece uma gama de transações acessíveis e de serviços em linha acessíveis.

Todas as iniciativas foram incluídas no plano estratégico de mobilidade (SVAK). O plano de mobilidade é monitorizado e avaliado de seis em seis meses, utilizando dados e resultados recentes. Posteriormente, essa avaliação contribui para a tomada de decisões sobre as próximas medidas para melhorar a acessibilidade.

Inquéritos realizados junto de residentes e visitantes mostram níveis muito elevados de satisfação com a acessibilidade dos espaços públicos e das atrações turísticas da cidade.



© Cidade de Chania



Passeio marítimo acessível



Participe no Prémio Cidade Acessível 2021!

A décima primeira edição do Prémio será lançada na primavera de 2020 (em data a confirmar). As candidaturas podem ser feitas através do preenchimento e da apresentação do formulário de candidatura em linha até à data-limite.

Para mais informações, consulte: ec.europa.eu/social/accesscityaward

Participar no Prémio Cidade Acessível é uma oportunidade de reconhecimento do trabalho que a sua cidade realizou no domínio da acessibilidade. Também é uma oportunidade ímpar para avaliar os seus progressos neste domínio e partilhar experiências e aprender com outras cidades.

A reflexão sobre as perguntas que constam do formulário de candidatura é uma excelente forma de analisar as suas políticas de acessibilidade e identificar os seus pontos fortes e fracos.

Os vencedores também receberão um prémio financeiro.



© Shutterstock



© Shutterstock

10 anos

de Prémio

Cidade Acessível

Exemplos de boas práticas
para tornar as cidades da UE
mais acessíveis

#EUACCESSCITY

10 anos

de Prémio Cidade Acessível

Ávila, Espanha

© Shutterstock

Com a edição de 2020, assinalamos também os dez anos do Prémio Cidade Acessível. Este marco representa a ocasião ideal para refletir sobre os aspetos que contribuíram para que determinadas cidades se destacassem ao longo dos anos.

Essas cidades são de diferentes dimensões e de diferentes países e culturas. Algumas enfrentam desafios adicionais associados à história e à topografia, ao passo que outras são mais modernas.

Contudo, existem dois aspetos claros que caracterizam cada um dos vencedores. O primeiro é um compromisso político forte e contínuo para com a acessibilidade. O segundo é um empenho permanente da cidade e das organizações de pessoas com deficiência e de idosos no sentido de definir prioridades e acompanhar a sua execução.

Estes anteriores vencedores demonstram a forma como, através do seu empenho nestes dois princípios fundamentais, as cidades podem alcançar a acessibilidade e a inclusão sustentável para todos os cidadãos.

Reunião da Rede do Prémio Cidade Acessível

Desde 2018, e com o aumento contínuo do número de cidades vencedoras, a reunião da Rede do Prémio Cidade Acessível foi organizada e lançada em Lyon (vencedora do Prémio Cidade Acessível 2018). Este evento de um dia é organizado na cidade premiada e reúne os anteriores vencedores. Em outubro de 2019, a cidade de Breda organizou um evento de um dia para partilhar melhores práticas de turismo inclusivo, hotelaria e acessibilidade de atividades culturais e de lazer. Nesse evento, representantes de 20 cidades e organizações locais trocaram informações sobre as respetivas iniciativas de acessibilidade premiadas. De seguida, os participantes visitaram quatro locais históricos de Breda, destacando a acessibilidade dos seus transportes públicos e atividades de lazer.

Lyon, França

© Shutterstock

Prémio Cidade Acessível: 10 cidades vencedoras

2011 – Ávila, Espanha

2012 – Salzburgo, Áustria

2013 – Berlim, Alemanha

2014 – Gotemburgo, Suécia

2015 – Borås, Suécia

2016 – Milão, Itália

2017 – Chester, Reino Unido

2018 – Lyon, França

2019 – Breda, Países Baixos

2020 – Varsóvia, Polónia



**Mapa das cidades
vencedoras do
prémio:**

Um mapa da UE
em 2020

2011

Ávila, Espanha



Modelo tátil do edificado de Ávila

© Cidade de Ávila

A primeira vencedora do Prémio Cidade Acessível foi a cidade medieval de Ávila, que impressionou os jurados com a sua abordagem abrangente da acessibilidade.

Em 2002, o município elaborou o Plano de Ação Especial para a Acessibilidade em Ávila, que constitui o ponto de partida para a transformação da cidade histórica num local acessível para as pessoas com deficiência. envolvidos no processo de conceção de uma cidade para todos e na

Para a câmara municipal, a acessibilidade é uma questão fundamental e transversal a todas as áreas de atividade, incluindo o ordenamento urbano, a construção, a comunicação e os transportes. Os habitantes com deficiência foram disseminação do acesso ao emprego, à cultura e ao lazer.

Em 2007, o município criou também um gabinete dedicado à acessibilidade para avaliar e analisar os níveis de acessibilidade em toda a cidade, e cuja ação é orientada especialmente para as necessidades dos proprietários de estabelecimentos comerciais.

Depois de ter ganho o Prémio, Ávila continuou a empenhar-se na eliminação de barreiras à qualidade de vida na cidade.

Entre as iniciativas contam-se o desenvolvimento de oportunidades de emprego para as pessoas com deficiência, a redução da dependência e a promoção de um estilo de vida independente.

A melhoria do meio edificado, das comunicações e dos transportes também tem feito parte das prioridades, em que se incluem novas adaptações aos transportes públicos para melhorar a acessibilidade. e apoio financeiros para manter uma frota de táxis acessíveis.

A cidade também analisou os serviços proporcionados aos turistas com deficiência, através de uma compilação de informações sobre a acessibilidade de itinerários, visitas guiadas e outras atividades, incluindo informação em formatos alternativos.



Acesso ao Convento das Carmelitas de Santa Teresa

© Cidade de Ávila

«O prémio para Ávila foi a confirmação de que estávamos no bom caminho para sermos a cidade de todos.»

Presidente da Câmara de Ávila

2012

Salzburgo, Áustria

Avaliação do sucesso do Etappenplan

© Cidade de Salzburgo

A cidade austríaca de Salzburgo foi a vencedora de 2012. Foi escolhida pelo seu compromisso de longa data, pela abordagem coerente e pelos excelentes resultados em matéria de acessibilidade, com a participação direta de pessoas com deficiência.

Em 2012, as iniciativas para melhorar a acessibilidade em Salzburg incluíam sistemas táteis de orientação para peões invisuais, transportes públicos acessíveis com viagens subsidiadas, acesso gratuito a estacionamento para condutores com deficiência e programas para encorajar os idosos a terem confiança para sair e circular pela cidade.

Após 2012, o município continuou a trabalhar no sentido de melhorar a acessibilidade por meio de vários projetos, incluindo um livro de colorir para crianças, com ilustrações que transmitem uma mensagem positiva e inclusiva em relação às crianças com deficiência.

O plano denominado «*Etappenplan*» (plano faseado), introduzido em 2016, constitui um outro desenvolvimento importante. Este plano contempla a tomada de medidas para cumprir os objetivos e as orientações da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

O projeto envolve pessoas com deficiência e peritos externos, nomeadamente do Instituto dos Direitos Humanos da Universidade de Salzburgo.

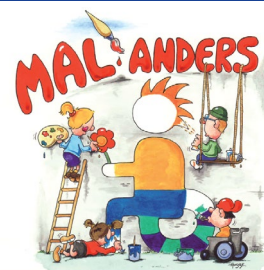
O *Etappenplan* está dividido em seis domínios de ação pelos quais a cidade de Salzburgo é responsável:

- educação;
- emprego;
- saúde e assuntos sociais;
- ordenamento e habitação;
- mobilidade e transportes públicos;
- lazer e cultura.

Um ano depois, o município procedeu à avaliação do plano, na qual teve em conta os contributos de pessoas com deficiência, a fim de identificar as medidas tomar de seguida para dar continuidade aos progressos realizados até à data no âmbito do plano.

«O Prémio Cidade Acessível reforçou a sensibilização para a acessibilidade da cidade de Salzburgo e ajuda-nos a adotar muitas outras medidas.»

Sabine Neusüß, representante das pessoas com deficiência, cidade de Salzburgo.



Ein lustiges Ausmal-Buch
O livro para colorir com imagens positivas da deficiência

© Cidade de Salzburgo

2013

Berlim, Alemanha



Berlim, Alemanha

© Shutterstock

A cidade de Berlim foi a vencedora de 2013 pelas suas políticas de acessibilidade estratégicas e inclusivas, que abrangem todos os aspetos da vida na cidade e estão firmemente integradas nos quadros político e orçamental do município.

A cidade foi também elogiada pelas suas inovadoras abordagens da acessibilidade, designadamente o sítio Web **www.mobidat.net** destinado às pessoas com deficiências sensoriais, de mobilidade e cognitivas. Inclui uma base de dados com 31 000 entradas que fornecem informações sobre a acessibilidade de um grande número de serviços por toda a cidade.

O município tem como objetivo permanente aumentar a mobilidade, a segurança e as boas práticas ambientais em Berlim.

A Lei da Mobilidade de Berlim, que entrou em vigor no verão de 2018, é a primeira do género na Alemanha. Na sua elaboração participaram associações de mobilidade, os distritos, os departamentos competentes do Senado e a Câmara dos Representantes.

A Lei da Mobilidade de Berlim garante que todos – jovens e idosos, pessoas com ou sem deficiências

– possam deslocar-se de uma forma segura e independente. A região periférica e metropolitana de Berlim-Brandeburgo beneficiará de uma melhor conectividade de transportes rodoviários, ferroviários e vias cicláveis. Também está previsto melhorar a acessibilidade de várias áreas às quais é atualmente difícil aceder sem carro.

Berlim definiu um objetivo de acessibilidade sem barreiras e um instrumento importante para ajudar a alcançá-lo é a mesa redonda «Cidade sem barreiras». Trata-se de uma iniciativa liderada pelo Secretário dos Transportes que reúne partes interessadas do governo, de empresas e de associações de pessoas com deficiência. O objetivo consiste em definir prioridades e iniciativas para melhorar a acessibilidade de Berlim num vasto conjunto de setores, designadamente o turismo, a hotelaria e restauração, a indústria, o comércio e os transportes.



A Lei de Mobilidade de Berlim entrou em vigor no verão de 2018

© Cidade de Berlim

«Com o Prémio Cidade Acessível, Berlim atraiu muita atenção internacional e continua a dialogar de forma intensiva com outras cidades europeias com vista a melhorar a acessibilidade.»

Ingmar Streese, Secretário Permanente dos Transportes, cidade de Berlim

2014

Gotemburgo, Suécia

Gotemburgo, Suécia

© Shutterstock

Em 2014, os jurados reconheceram que Gotemburgo tinha um objetivo político claro de tornar a cidade acessível para todos.

No âmbito desse compromisso, todas administrações e empresas públicas foram convidadas a elaborar inventários dos edifícios e espaços públicos que ocupavam com vista a uma avaliação da sua acessibilidade.

Todos os edifícios e espaços públicos na cidade de Gotemburgo tinham de constar do inventário, incluindo escolas, estabelecimentos residenciais para idosos, museus, bibliotecas, instalações desportivas e parques infantis.

Com esta medida, a câmara municipal comprometeu-se com uma «abordagem holística e abrangente de continuidade das ações no domínio da acessibilidade na cidade».

Desde 2014, Gotemburgo introduziu um amplo conjunto de novas medidas, nomeadamente iniciativas destinadas a melhorar o acesso a museus e *pop-up studios* para permitir aos trabalhadores da cidade experienciar em primeira mão os desafios relacionados com a deficiência. O município desenvolveu também um projeto que consistia em encorajar as pessoas com deficiência a filmarem as suas opiniões quanto às áreas que careciam de melhorias.

O índice de sustentabilidade de destinos mundiais classificou Gotemburgo como o destino mais sustentável do mundo. A acessibilidade é uma parte importante desse índice.

Além disso, foi desenvolvida uma aplicação para proporcionar às pessoas com deficiência oportunidades de participarem em eventos culturais em espaços específicos da cidade.

Através da aplicação, que foi introduzida em 2017, as pessoas recebem interpretação visual e gestual ao vivo durante os eventos. Um dispositivo auditivo incorporado na aplicação também possibilita a amplificação do som.

A aplicação inclui igualmente informações sobre, por exemplo, como chegar ao espaço do evento, como receber assistência no local e como aceder a casas de banho, restaurantes e outras instalações.

«Para Gotemburgo, este prémio foi a confirmação de que estávamos no caminho certo.»

Maria Bernström Printz, gestora de desenvolvimento para a acessibilidade, cidade de Gotemburgo

Uma app desenvolvida para abrir oportunidades a pessoas portadoras de deficiência

© Cidade de Gotemburgo



2015

Borås, Suécia



Borås, Suécia

© Shutterstock

Em 2015, Borås impressionou os jurados com o seu compromisso político claro e de longa data para com o conceito de «uma cidade de Borås mais acessível para todos».

O município aplicou normas de acessibilidade que iam além das normais legais e concedeu subsídios para tornar acessíveis as habitações particulares, para que as pessoas com deficiência tivessem as mesmas oportunidades de viver de forma independente.

A cidade está empenhada em tornar o meio urbano acessível para todas as pessoas, independentemente da idade e de serem ou não portadoras de deficiência. Criou uma base de dados sobre a acessibilidade, que está disponível em versões de leitura fácil e auditivas. O sítio Web e a *newsletter* do município também estão ligados a um serviço telefónico para as pessoas que necessitem de apoio.

Depois de ter ganho o Prémio, Borås continuou a fazer um bom trabalho em vários aspetos da vida na cidade, o qual incluiu o alargamento de passeios e a melhoria da acessibilidade dos parques, bem como o aumento do número de ambientes naturais acessíveis.

O município está a envidar esforços no sentido de melhorar a acessibilidade do seu sítio Web com formatos alternativos.

Nas bibliotecas do município, aumentou-se o número de livros disponíveis em linguagem fácil e foram introduzidos espaços calmos.

Os trabalhadores do município receberam formação de sensibilização para as questões da deficiência. Essa formação aborda a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como formas alternativas de comunicação e orientação sobre como interagir com pessoas com deficiência.

Outra iniciativa importante envolveu uma formação vocacionada para as pessoas com deficiências cognitivas para as informar sobre os seus direitos.



Extensão do pavimento tátil no centro da cidade de Borås

© Cidade de Borås

«Este reconhecimento reforçou definitivamente a visibilidade do trabalho árduo empreendido pela cidade. Acima de tudo, motivou-nos a continuar na direção certa e encorajou outras pessoas a envidar esforços no sentido de melhorar a acessibilidade noutras áreas.»

Herawati Nowak e Lena Mellblad, consultoras no domínio da acessibilidade, município de Borås

2016

Milão, Itália

Inauguração do parque acessível e inclusivo de Villa Finzi

© Cidade de Milão

Em 2016, Milão foi reconhecida pelo seu compromisso claro e pela abordagem abrangente da acessibilidade.

Em 2011, Milão adotou os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Ao mesmo tempo, comprometeu-se a desenvolver uma nova cultura de acessibilidade e uma abordagem estratégica e integrada para a concretização de uma «cidade para todos».

Desde então, no âmbito do seu programa trienal de obras públicas, o município priorizou e orçamentou melhoramentos específicos relacionados com a acessibilidade.

A cidade realizou muitas iniciativas desde que ganhou o prémio, em 2016. Entre essas conta-se a criação de um grupo de peritos em conceção universal com o objetivo de tornar as instalações desportivas do município acessíveis para todos, o que levou a trabalhos significativos de modernização e adaptação. Por exemplo, todas as piscinas do município dispõem atualmente de elevadores de piscina.

O plano estratégico do município (PEBA) constitui um compromisso no sentido da plena acessibilidade a longo prazo. Também promove os princípios

da conceção universal junto de todos aqueles que colaboram na conceção e na construção de espaços urbanos.

O município adaptou também o seu processo de ordenamento aos requisitos de acessibilidade, com vista a torná-los mais eficientes.

Outras ações recentes incluem, nomeadamente, a melhoria da acessibilidade em parques e equipamentos infantis, a criação de oportunidades de emprego para pessoas com deficiência, a realização de um projeto-piloto para melhorar a acessibilidade nas empresas, a melhoria da acessibilidade dos transportes públicos e a promoção de quartos de hotel acessíveis.

«Este prémio foi, sem dúvida, um reconhecimento do trabalho realizado pela cidade, com base numa abordagem de integração, mas, acima de tudo, foi um incentivo para continuar no caminho seguido e fazer mais e melhor.»

Cidade de Milão

Equipamento para parques infantis acessíveis, Parque Indro Montanelli

© Cidade de Milão

2017

Chester, Reino Unido



O novo terminal de autocarros

© Cidade de Chester

A cidade de Chester foi a vencedora de 2017. Os jurados ficaram impressionados com a determinação da cidade em colocar a história ao alcance de todos. Chester empenhou-se em garantir que os visitantes com deficiências possam aceder, tanto quanto possível, às suas infraestruturas medievais, de difícil acesso.

Chester também coloca à disposição instalações sanitárias e vestiários para pessoas com deficiências profundas e complexas, que de outra forma não poderiam desfrutar de um dia no centro da cidade.

Além da plena acessibilidade da sua frota de autocarros, todos os táxis do município devem ser acessíveis a cadeiras de rodas e dispor de equipamentos como circuitos de indução.

Depois de ter ganho o Prémio, Chester continuou a fazer melhorias no âmbito da acessibilidade, destacando-se, nomeadamente, uma nova estação rodoviária. Esta foi construída em consulta com o Corporate Disability Access Forum, que contou com o contributo de 15 organizações locais e regionais para pessoas com deficiência.

No contexto da estação rodoviária, foi elaborado um guia sobre acessibilidade para permitir às pessoas

com deficiência, bem como aos seus cuidadores e familiares, tomarem decisões informadas e planearem a sua visita.

Inaugurada em maio de 2017, a Storyhouse é uma biblioteca, um teatro, um cinema e um centro comunitário. Disponibiliza anualmente mais de 2 000 atividades para grupos locais marginalizados, designadamente sessões adaptadas a pessoas com autismo e aulas para comunidades isoladas e idosas.

Todos os eventos realizados na Storyhouse são acessíveis. Muitos dos membros do pessoal receberam formação e orientação da organização Dementia Friends.

Os melhoramentos realizados nos espaços públicos também beneficiaram os utilizadores de cadeiras de rodas, de cães-guias e de bengalas.



Passadeiras para peões melhoradas

© Cidade de Chester

«Ganhar o prémio de 2017 inspirou-nos a trabalhar ainda mais para melhorar a vida das pessoas com deficiência e dos idosos. Temos orgulho em afirmar que a acessibilidade e a inclusão continuam a ser uma prioridade para o município.»

Cllr Val Armstrong, Câmara Municipal de Cheshire West e Chester

2018

Lyon, França



Lyon, França

© Shutterstock

O vencedor de 2018, a cidade francesa de Lyon, optou por abordar a acessibilidade como uma questão transversal e investir substancialmente na criação de um meio sem barreiras e inclusivo.

No âmbito dos dois temas da acessibilidade física e do acesso à vida na cidade, Lyon está a executar um programa que teve início em 2016 e irá decorrer até 2024.

Os esforços para melhorar a acessibilidade foram coordenados por um responsável na câmara municipal, que responde perante o Secretariado-Geral da Câmara, coordenando iniciativas em 14 departamentos municipais, nomeadamente a cultura, a educação, o desporto, o apoio à infância e os espaços públicos.

As prioridades são definidas por um órgão consultivo, composto por representantes eleitos e funcionários da Câmara, bem como por 62 associações locais que representam pessoas com deficiências e idosos.

O serviço *Optiguide* fornece informações ao domicílio e orientação individual para permitir às pessoas com deficiência utilizarem os transportes públicos de forma autónoma.

No final de 2017, Lyon publicou um guia sobre acessibilidade destinado à equipa municipal de gestão da construção.

Em 2019, o município também publicou um guia sobre uma oferta cultural acessível destinado ao público em geral. O guia foi elaborado em consulta com associações de pessoas com deficiência da Comissão para a Acessibilidade do município e com 28 organizações culturais envolvidas na *Charte de coopération culturelle* (carta de cooperação cultural).

O município pretende tornar acessíveis 700 edifícios e espaços públicos até 2024.

«Ganhar este prémio é um grande orgulho, mas representa também uma grande responsabilidade para a cidade de Lyon continuar a merecê-lo. Este foi o reconhecimento de todo o nosso trabalho no domínio da acessibilidade física, bem como da acessibilidade de toda a vida da cidade.»

Thérèse Rabatel, delegada para a igualdade entre homens, mulheres e pessoas com deficiência



Guia da oferta cultural acessível

© Cidade de Lyon

La ville comme on l'aime, inclusive

2019

Breda, Países Baixos



Estudantes apresentam ideias para melhorar o transporte de atletas portadores de deficiência numa reunião «City Challenges»

© Cidade de Breda

Aos jurados agradou especialmente a abordagem abrangente de Breda relativamente à eliminação das barreiras à acessibilidade. O município tem um plano de quatro anos (2018-2021) para criar um ambiente em que a acessibilidade é a norma.

A plataforma «Breda para todos» reuniu representantes do município, dos setores do turismo e da educação, bem como de organizações de pessoas com deficiência. Um dos objetivos de «Breda para todos» consistia em fazer da cidade o melhor lugar para o turismo acessível.

Breda aplica os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e está empenhada em ser a cidade que mais cumpre as normas das Nações Unidas.

Breda já fez grandes progressos desde que ganhou o Prémio. Os novos planos elaborados em consulta com peritos e organizações de pessoas com deficiência foram aprovados pelo executivo municipal (*College van burgemeester en wethouders*) em junho de 2019.

Nos próximos anos, a cidade irá empenhar-se especialmente em tornar mais acessíveis os espaços de lazer, nomeadamente cafés, restaurantes, estabelecimentos comerciais e eventos desportivos e culturais. Também estão a ser organizados cursos de formação para os trabalhadores dos setores hoteleiro e retalhista.

Até então, a abordagem do município à acessibilidade foi principalmente orientada para as pessoas com deficiências físicas, mas a partir de 2019 o seu âmbito foi alargado às pessoas com deficiências cognitivas ou invisíveis, como, por exemplo, o autismo. Também colocou maior ênfase na informação que está acessível às pessoas com baixos níveis de literacia.

A partir de 2019, Breda comprometeu-se a integrar a acessibilidade e a inclusão em todos os planos municipais, com o apoio de consultores especializados em acessibilidade.



18 organizações de Breda assinam o "Acordo de Acessibilidade Local", um compromisso para tornar Breda verdadeiramente acessível e inclusiva

© Cidade de Breda

«Temos orgulho neste prémio. Ao mesmo tempo, estamos cientes de que está nas nossas mãos transformar a atenção temporária resultante desta vitória em futuras ações sustentáveis.»

Miriam Haag, Presidente da Câmara de Breda



2020

Varsóvia, Polónia

Varsóvia, Polónia

© Shutterstock

Os jurados escolheram Varsóvia como a vencedora de 2020 devido aos significativos progressos que realizou nos últimos dez anos e aos grandes esforços que envidou, em toda a cidade, para melhorar a vida dos seus cidadãos com deficiência.

Inspirando-se nos princípios da conceção universal como ponto de partida, Varsóvia adotou um plano de ação que incide na informação, no emprego, na educação, na sociedade e nas infraestruturas.

O papel do Plenipotenciário da Acessibilidade é determinante para garantir a realização de melhoramentos sustentáveis em toda a cidade.

Varsóvia reconhece que ainda há muito a fazer e desenvolveu planos para assegurar um apoio orçamental continuado à acessibilidade nos próximos anos.

O sucesso das ações para melhorar a acessibilidade empreendidas nos anos anteriores é acompanhado e avaliado regularmente. As ações seguintes são planeadas com base nos resultados dessas avaliações e são definidos indicadores claros, que servem para avaliar as iniciativas futuras.

A existência de normas claras e abrangentes em matéria de acessibilidade ajuda a garantir que uma conceção e um trabalho de alta qualidade em todos os projetos de construção na cidade produzirão níveis satisfatórios de acessibilidade.

Olhando para o futuro, a nova estratégia de Varsóvia para 2030 terá um impacto de longo prazo no desenvolvimento espacial e social na cidade. As prioridades são, nomeadamente, o acesso a cuidados de saúde primários e preventivos, bem como a melhoria dos serviços de assistência social e públicos, incluindo a prestação de cuidados em linha e a acessibilidade em linha (sistema de IT) para as pessoas com deficiência.

Um objetivo específico consiste em eliminar as barreiras arquitetónicas que subsistem. As iniciativas concebidas para esse fim preveem a colocação de elevadores nos locais históricos, designadamente ao longo da Łazienkowska, e a reconstrução de praças públicas.

«Varsóvia trabalhou durante muitos anos para o Prémio Cidade Acessível. Todos aprendemos como deve funcionar uma metrópole moderna para que cada habitante possa viver e trabalhar em condições adequadas. A exclusão não faz parte da natureza da nossa cidade.»

Rafał Trzaskowski, Presidente da Câmara de Varsóvia



O Rio Vístula em Varsóvia

© Shutterstock



Participação no Prémio Cidade Acessível 2021

O Prémio Cidade Acessível reconhece as cidades que envidaram esforços para se tornarem mais acessíveis para os seus cidadãos.

É uma iniciativa da UE que promove o acesso equitativo à vida urbana para as pessoas com deficiência e permite às autoridades locais divulgar e partilhar as suas melhores práticas.

A partir de 2020, com o décimo aniversário do Prémio, a Comissão Europeia acrescentou um prémio financeiro para o vencedor e os segundo e terceiro classificados:

- 1.º prémio: 150 000 euros
- 2.º prémio: 120 000 euros
- 3.º prémio: 80 000 euros

Gostaria que a sua cidade fosse um dos vencedores do próximo ano? Deseja partilhar as suas experiências e ações de promoção da acessibilidade com outras cidades?

Quem pode concorrer?

O candidato tem de ser uma autoridade governamental de uma cidade com mais de 50 000 habitantes de um Estado-Membro da UE. Em Estados-Membros com menos de duas cidades nestas condições, as áreas urbanas compostas por duas ou mais cidades também podem participar caso a sua população combinada ultrapasse os 50 000 habitantes.

Como o Prémio Cidade Acessível não pode ser atribuído à mesma cidade em dois anos consecutivos, a cidade vencedora em 2020 não é convidada a voltar a participar em 2021. Todas as outras cidades, incluindo as que obtiveram o segundo e terceiro prémios e as cidades a quem foram atribuídas menções honrosas, são incentivadas a voltar a participar.

Para ajudar na participação do concurso, a nota de orientação e as regras de participação estarão disponíveis em todas as línguas oficiais da UE no sítio Web do Prémio Cidade Acessível 2021, a partir da data de início do período de candidatura.

ec.europa.eu/social/accesscityaward2021



Processo de seleção

O júri analisará as medidas tomadas e previstas nas seguintes áreas:

- meio edificado e espaços públicos;
- transportes e infraestruturas conexas;
- informação e comunicação, incluindo novas tecnologias (TIC);
- instalações e serviços públicos.

O júri avaliará as candidaturas tendo em conta os seis critérios que se seguem:

- âmbito das ações;
- apropriação, nível de compromisso;
- impacto;
- qualidade e sustentabilidade dos resultados;
- envolvimento das pessoas com deficiência e parceiros relevantes;
- inovação social.

O processo de seleção é dividido em duas fases: pré-seleção nacional e seleção final ao nível europeu. O **Júri Nacional** em cada país seleciona um máximo de três cidades entre as candidaturas nacionais, utilizando um critério de avaliação facultado pela Comissão Europeia.

Estes candidatos nacionais avançam para uma segunda fase do concurso e são avaliados pelo **Júri Europeu**. O vencedor do Prémio Cidade Acessível 2021 será anunciado no **final de novembro de 2020**. A cerimónia faz parte da edição anual da Conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência, realizada em Bruxelas.

Secretariado do Prémio Cidade Acessível

O Secretariado do Prémio Cidade Acessível pode prestar-lhe apoio na preparação da sua candidatura. Caso necessite de mais informações, contacte:

secretariat@accesscityaward.eu

Entrar em contacto com a UE

Pessoalmente

Em toda a União Europeia, há centenas de centros de informação Europe Direct. Poderá encontrar o endereço do centro mais próximo em:

europa.eu/european-union/contact_pt

Por telefone ou por correio eletrónico

O Europe Direct é um serviço que responde às suas perguntas sobre a União Europeia. Pode contactar este serviço:

- pelo telefone gratuito: 00 800 6 7 8 9 10 11 (alguns operadores podem cobrar estas chamadas),
- pelo telefone fixo normalizado: +32 22999696 ou
- por correio eletrónico: europa.eu/european-union/contact_pt

Encontrar informações sobre a UE

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Web «Europa»: europa.eu/european-union/index_pt

Publicações da UE

As publicações da UE, quer gratuitas quer pagas, podem ser descarregadas ou encomendadas no seguinte endereço: publications.europa.eu/pt/publications. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o serviço Europe Direct ou um centro de informação local (ver europa.eu/european-union/contact_pt).

Legislação da UE e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da UE, incluindo toda a legislação da UE desde 1952 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio Web «EUR-Lex» em: eur-lex.europa.eu

Dados abertos da UE

O Portal de Dados Abertos da União Europeia (data.europa.eu/euodp/pt) disponibiliza o acesso a conjuntos de dados da UE. Os dados podem ser descarregados e reutilizados gratuitamente, tanto para fins comerciais como não comerciais.

O Prémio Cidade Acessível anual reconhece o esforço das cidades europeias para se tornarem mais acessíveis para pessoas com deficiência e idosos. Esta brochura celebra as conquistas dos vencedores, segundos classificados e menções honrosas de 2020 – Varsóvia (Polónia), Castello de la Plana (Espanha), Skelleftea (Suécia), Evreux (França), Tartu (Estónia), Chania (Grécia). O Prémio destaca os passos concretos que cada cidade deu para melhorar a sua acessibilidade. Estas medidas incluem espaços públicos e equipamentos culturais acessíveis, melhorias em termos de acessibilidade em transportes públicos, serviços melhorados para as pessoas com deficiência invisível e um Sistema de Gestão de Estacionamento Inteligente.

Pode baixar as nossas publicações ou inscrevê-las gratuitamente em
ec.europa.eu/social/publications

Se pretender obter actualizações regulares sobre a Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão inscreva-se para receber gratuitamente a newsletter Europa Social em
ec.europa.eu/social/e-newsletter



Social Europe



EU_Social

